



H0513

**OS MÉDICOS VÃO À ESCOLA: ATUAÇÃO DA INSPEÇÃO MÉDICA ESCOLAR EM CAMPINAS**  
Marisa da Silva Cunha (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Heloísa Helena Pimenta Rocha (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

A questão da higiene escolar ganhou impulso com as descobertas bacteriológicas, institucionalizando-se e centralizando-se em São Paulo com a criação da Inspeção Médica Escolar em 1911, e cabendo aos médicos designados para o Serviço Contra o Tracoma a responsabilidade pela inspeção médico-pedagógica das escolas do interior do estado. Este projeto teve como objetivo compreender como se processou a implantação dos dispositivos de organização da instituição escolar gestados no campo disciplinar da Higiene Escolar em sua atuação na cidade de Campinas. Para tanto, voltou-se para o levantamento, catalogação e referenciação dos documentos produzidos pela IME, com vistas à sua disponibilização em base de dados pelo Centro de Memória da Educação da FE/UNICAMP. Foram pesquisados os Relatórios elaborados pelos Prefeitos a fim de rastrear os relatórios apresentados pelos inspetores sanitários municipais que permitissem mapear a atuação desse órgão nas escolas campineiras. O exame da documentação evidenciou uma constante preocupação com a vacinação dos alunos e exame médico dos professores; cuidados que podem ser lidos como medidas embrionárias para o que viria a ser um estudo sobre a criança. Os médicos higienistas preocuparam-se em pensar a escola como um local de desenvolvimento físico e psíquico do aluno, inculcando novos hábitos de higiene como meio de manter o corpo sadio.

História da educação - Inspeção médica escolar - Higienismo